

Paulo Haddad acha que os preços não vão cair

SALVADOR — O ex-ministro do Planejamento e Fazenda Paulo Haddad disse ontem acreditar que a inflação vai continuar alta porque não existem mecanismos que provoquem queda significativa nos preços. "Se o próximo índice for de 28% ou 30% a inflação será perversa da mesma forma", declarou.

Haddad voltou a afirmar que o Plano Itamar é insuficiente para baixar a inflação, pois, na sua visão, não apresenta uma estratégia de estabilização. "Além disso, o governo deveria primeiro conquistar a credibilidade da Nação e depois buscar uma sustentação política no Congresso e com os governadores".

O ex-ministro afirmou que o maior componente inflacionário de hoje é a expectativa. "Toda vez que há uma linguagem ambígua do governo, as regras não são estáveis e o horizonte não está bem definido, cria-se uma insegurança no mercado que é repassada para os preços."

Para Haddad, falta também um complemento monetário ao plano de ação do governo. "O Banco Central deveria fazer uma programação trimestral de expansão da moeda e do crédito e, além disso, é necessário separar as contas do Tesouro das contas do BC."

Haddad fez ontem uma palestra sobre economia nacional para cem executivos baianos.